O DESINTERESSE COM O MEIO AMBIENTE NO MUNICIPIO DE ALTO GARÇAS.

 Andréia Regina Hermes

RESUMO

O trabalho tem como foco principal, o meio ambiente, para uma possível conscientização, tendo como finalidade de verificar como autoridades, empresários e qualquer cidadão de modo geral se comporta em relação a degradação do meio ambiente, que é um grande problema existente no município de Alto Garças. E consequentemente, utilizar de fatores que contribuem para esses acontecimentos.

Palavras-chave: Degradação, Meio Ambiente, Autoridades.

ABSTRACT

The work is mainly focused on the environment, for a possible awareness, with the aim of checking as officials, businessmen and all citizens in general behaves in relation to environmental degradation, which is a major problem existing in the municipality of high Herons. And consequently, use of factors that contribute to these events.

Keywords: Degradation, Environment Authorities.

1-INTRODUÇÃO

Observa-se no contexto deste trabalho, o qual toma com objeto de estudo a degradação do meio ambiente, existente no município de Alto Garças, afim de conhecer os fatores consequentemente contribui para esses acontecimentos. Para conhecer mais de perto os efeitos apresentados nesse trabalho é necessário que tenhamos a consciência de que a degradação realmente acontece em nosso município, apresentando vários problemas ambientais, dentre os quais podemos citar: erosão do solo devido a agricultura que é bem extensa na região, a poluição do ar por meio da BR-364 que corta a cidade, com um intenso fluxo de veículos, e principalmente carretas, queimadas do lixão, que encontra-se a céu aberto e as industrias que são fontes poluidoras com seus problemas ambientais que decorrem pela falta de controle dos processos industriais como o de seus poluentes.

No que se diz respeito a empresas, se dá a importância, de mostrar a necessidade de se preservar o meio ambiente e conscientizar os cidadãos de que podemos evitar tais problemas.

2 - PROBLEMAS QUE CONTRIBUEM PARA DEGRADAÇÃO E SEUS FATORES CONTRIBUINTES

2.1 - EROSÃO DO SOLO

As erosões são chamadas também de voçorocas, são destrutivas e se ampliam com facilidade, ameaçando campos, solos cultivados e zonas de povoamento. Em termos gerais, a erosão é a remoção dos compostos do solo ou fragmentos de rochas pela ação conjunta da gravidade do terreno e da força da água. Fatores que podem causar a erosão: o tempo, a ocupação de terrenos iniciada pelo desmatamento, pelo cultivo da terra, implantação de estradas, criação de animais, expansão de vilas e cidades efetuada de maneiras inadequadas. A erosão pode também ser causada pela chuva, pelo impacto das gotas d’agua na superfície do terreno, quando está desprotegido da camada vegetal, facilitando o desprendimento dos compostos que constituem o solo, facilitando o escoamento.

A erosão em áreas urbanas são problemas graves, que provocam assoreamento de rios cheio de areia e sem água, podendo causar enchentes. Para evitar tais problemas, devem-se evitar obras de construções de prédios, casas em épocas de chuva, pois a água leva a terra para os rios, o ideal seria manter a vegetação próxima às margens dos rios para não permitir o escoamento das águas e provocar eventuais danos à sociedade.

Com o crescimento desordenado das cidades sem planejamento quanto ao uso e a ocupação do solo, os problemas de degradação vem aumentando cada vez mais causando transtornos e prejuízos. A erosão do solo tem se tornado um problema cada vez mais comum e frequente nas cidades.

 No município de Alto Garças - MT, a erosão do solo é um problema grave, pois na região em torno da cidade, o solo é bastante explorado através da pecuária e a agricultura que são bem extensas.

2.2- POLUIÇÃO DO AR POR MEIOS DE TRANSPORTE.

Os meios de transporte são indispensáveis na sociedade brasileira, fazem parte do dia-a-dia de varias pessoas e são um meio de sustento para muitos. Os meios de transporte são uma fonte de emissão de gases responsáveis por 40% da poluição do ar, pois estes veículos soltam no ambiente gases como monóxido e dióxido de carbono dentre outros gases que acabam provocando alterações no ambiente. Sendo que nos dias de hoje é a principal causa da poluição atmosférica.

Vários países tem adotado medidas para baixar os índices de poluição, como a regulagem de motores, redução de substâncias tóxicas nos combustíveis e até rodízios de automóveis, a contaminação do ar ainda representa uma séria ameaça. Além dos danos ambientais globais, como aumento do efeito estufa, diariamente muitas pessoas em todo o planeta estão adoecendo e até morrendo por causa da poluição do ar. Isso sem falar nos efeitos para os animais e até para as plantas.

Os veículos automotores constituem mundialmente a principal fonte de poluição do ar nas grandes regiões urbanas, o aumento da frota de veículos movidos a gasolina e óleo diesel, nas últimas décadas fizeram da poluição veicular o principal responsável pela má qualidade do ar que respiramos nas cidades. O Governo Brasileiro tem trabalhado na exploração de sua privilegiada condição agrícola para a produção e o uso, em larga escala, de Biodiesel - combustível renovável produzido a partir de plantas, como mamona e dendê.

Com o emprego de novas tecnologias na fabricação de automóveis e no melhoramento dos combustíveis, foi possível reduzir bastante as emissões dos motores a gasolina. Essas soluções, no entanto, não atingem a raiz do problema, pois nos mantêm dependentes de uma fonte de energia não renovável e nociva à saúde e ao meio ambiente.

No Brasil, quem mais sofre com a poluição atmosférica são as populações das grandes cidades, pois o fluxo de veículos é muito grande. No entanto, o município de Alto Garças, embora pequeno, sofre bastante com esse fator, pois o fluxo de veículos que passam na cidade com destino ao Norte e o Sul do país, através da BR-364 é intenso, sendo que a BR corta o município de Alto Garças. Que tem uma produção agrícola em grande escala favorecendo o transporte dessas mercadorias para diversos locais.

2.3 - QUEIMADAS

A prática de realizar queimadas promovem sérios problemas ambientais. Elas são comuns em áreas rurais para preparar a terra para o cultivo, sendo consideradas ações negativas, pois o solo perde nutriente, tornando-se pobre e impróprio para o cultivo de plantações, além de deixá-lo desprotegido, pois as árvores, arbustos e outros tipos de vegetação foram destruídos. Ao realizar a queimada ocorre a degradação do solo, alterando suas características físicas, químicas e biológicas do ecossistema que sofreu a ação.

O fogo é utilizado no país para a renovação de pastagens e preparação de novas áreas para atividades agropecuárias. As queimadas são responsáveis por mais de 75% da emissão de gás carbônico no Brasil, que está entre os dez emissores de gases de efeito estufa da atmosfera. O estado de Mato Grosso é um dos campeões de queimadas no Brasil.

“Onde há fumaça, há fogo”, o dito popular é antigo. O fogo foi uma descoberta essencial do “neolítico”, mas quando mal utilizado, provoca grandes problemas na agricultura brasileira. As queimadas ocorrem em todo o território brasileiro. E suas incidências estão relacionadas às formas primitivas de plantio e ás práticas de caboclos e indígenas, esse método é atualmente usado na limpeza de áreas destinadas a colheita de cana de açúcar, na renovação de pastagem e na queima de resíduos para eliminar pragas existentes.

Seu impacto ambiental preocupa a comunidade cientifica, pois o fogo não se limita às regiões tropicais, tornando-se com frequência incêndios florestais. O fogo afeta diretamente o físico-química e a biologia do solo, deteriorando a qualidade do ar, reduzindo a biodiversidade, prejudicando a saúde humana e também atingindo patrimônios e privados.

As queimadas alteram a química da atmosfera que influem negativamente nas mudanças globais, tanto no efeito estufa como na camada de ozônio. Sabe-se que a vegetação incendeia naturalmente, quando o fogo é causado pelos raios das nuvens, que são muito comuns em nosso país.

Os efeitos nocivos das queimadas são notados em várias situações, se pensarmos em efeitos locais de queimadas individuais, têm acidentes com mortes em estradas, quando os motoristas ficam sem visibilidade por meio da fumaça do fogo nas margens, temos também a destruição de cercas, perda de animais e o empobrecimento do solo com o aumento de riscos de erosão que requer uma atenção maior entre os agricultores, fazendeiros e criadores de gado. As queimadas são uma opção mais prática e barata de preparo da terra para suas atividades.

Só há esperança para o fim das queimadas se houver melhor atenção na área da educação, investimento nos programas de assentamento, reclamação com a fiscalização ambiental e se exigirmos dos nossos governantes, respeito e compromisso com nosso meio ambiente e nosso futuro.

2.4 - LIXO

O Lixo se caracteriza por restos de alimentos, matérias plásticas, produtos de higiene pessoal, embalagens e outros materiais. No município de Alto Garças, a produção de lixo não é grande, pois a cidade é pequena, mas é o suficiente para que o mal cheiro exalado seja forte e o impacto ambiental grande. Nosso município não possui aterro sanitário, apenas o famoso “lixão” que é um local de descarga de resíduos a céu aberto e é uma forma inadequada de despejo desses resíduos, pois eles são jogados sem medidas de proteção ao meio ambiente ou a saúde publica.

O lixão é uma forma de despejo do lixo comum no município de Alto Garças e também no Brasil, como cita Scarlato (2007, p.42).

“A realidade brasileira nesse aspecto é muito triste a grande maioria de todo o lixo produzido no Brasil ainda é lançada em reservatórios naturais (vazadouros) a céu aberto, chamados “lixões”. Cerca de 75% dos municípios brasileiros ainda utilizam esse recurso e apenas 25% dão tratamento mais adequados, ou seja, aterro sanitário controlado (12%), aterro sanitário (9%) e compostagem (4%). Com se não bastasse a gravidade dessa situação, apenas 55% dos municípios brasileiros admitem ter recolhimento do lixo hospitalar (censo de 1991), que como se sabe, representa vários riscos de transmissão de doenças” (SCARLATO,2007, p.42).

Em nosso município, o lixo é descartado em um local bem próximo da cidade, perto da casa de muitos moradores e até de uma creche, facilitando a proliferação de doenças. O problema encontrado nesse lixão a céu aberto, são as queimadas clandestinas que ele vem sofrendo, fazendo com que o ar da cidade se torne um prejudicial à saúde de todos. Além das queimadas, o lixão sofre com moscas, ratos e outros insetos que acabam infestando a cidade.

As autoridades locais como prefeito e vereadores, não tomam a iniciativa de promover campanhas de reciclagem ou promover palestras do uso de recursos naturais do solo. Com o passar do tempo, esse despejo do lixo sobre o solo sem nenhuma proteção se tornara um grave problema ambiental, pois a tendência da população é crescer e com o seu crescimento, certamente o volume de lixo produzido irá aumentar, assim como as doenças.

3 - METODOLOGIA

Esse estudo teve como base; pesquisa bibliográfica, a qual é constituída por material já elaborado, analisado e publicado sob a forma de livros e artigos.

4-REFERÊCIAS BIBLIOGRÁFICA

GONÇALVES, Pólita. **A reciclagem integradora dos aspectos ambientais, sociais e econômicos**. Ed. DPA, Rio de Janeiro, 2003

SATO, Michele. **Educação Ambiental.** Rima Editora, São Carlos – SP, 2004

SCARLATO, Franscisco Capuano e PONTIM. **O Ambiente urbano**. 4º edição, Ed. Atual, São Paulo, 2007.

VERNIER, Jacques. **O meio Ambiente.** 8º Edição. Editora Papeis, Campinas – SP, 1994.

**Revista Ciência Hoje**, 2º edição. Editora SBPC, São Paulo - SP, 2002.